Sexta-feira, 10 de junho de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

A essência da humildade é buscada e amada por bem poucos.

Muitos são os que dizem querer ser humildes, mas como temem, filho, esta sagrada humildade. Eles não reconhecem a grandeza que se encontra em ser nada, e a pequenez e a pobreza que se ocultam em tudo querer, tudo possuir e tudo acreditar ser.

A ignorância cega os olhos dos que se creem sabedores de todas as coisas.

A vaidade se esconde nos que buscam a humildade por competição, por soberba, por querer ser mais santo e mais sábio do que este ou aquele. E por isso querem ser humildes.

Filho, muitas vezes as vaidades se ocultam também nos que se creem simples e se orgulham por ser os últimos, por não ser reconhecidos e por não ter grandes responsabilidades, porque se creem mais humildes do que os demais.

Qualquer pensamento acerca de si mesmo, filho, é grande vaidade.

Como o ser humano não conhece a si mesmo, a sua origem nem a razão pela qual veio à Terra, sempre estará distante da verdade e, por isso, qualquer especulação sobre si mesmo estará cheia de ignorância e, em consequência, cheia de vaidade.

Reconhecer que nada sabe é sempre o melhor remédio. Recorrer a Deus, que é o único que conhece todas as coisas, é o melhor refúgio. E viver para cumprir o Seu Plano, resignando a própria vontade à Sua, sem nada pensar sobre si mesmo, é o melhor caminho para não se perder.

Filho, ser humilde é, ao mesmo tempo, simples e muito difícil e, às vezes, inalcançável.

É simples porque não há mistérios: vive para o Plano de Deus e esquece-te de ti mesmo e logo serás inundado pela verdade de ser nada. Aí está a humildade.

É difícil e inalcançável porque o ser humano jamais buscou o caminho da humildade, jamais buscou o caminho do nada.

Sempre buscou o caminho do tudo: tudo ser, tudo possuir, tudo alcançar, tudo saber.

O caminho do tudo é por si mesmo cheio de ignorância. Não há ninguém mais ignorante do que aquele que se crê sabedor de todas as coisas. Não há ninguém mais distante da verdade do que aquele que crê ser a verdade mesma.

Se aspiras, verdadeiramente, a cumprir os Planos do Pai para ti, filho, serve a Deus em todas as coisas e abandona a ti mesmo. Não penses em ti por nada e em tudo obedece e resigna a própria consciência.

Para ser nada, não deves buscar nada, nem mesmo o vazio.

Põe tua consciência em Deus e em Seu Plano e vive só para manifestá-lo.

Entre os maiores mistérios encontra-se o mistério de ser nada. No nada, tudo encontrarás.

São José Castíssimo